

HOLOPENSENE AUTOMIMÉTICO (HOLOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *holopense automimético* é aquela atmosfera da vida intrafísica, condicionada através de gerações, capaz de manter a repetição de experiências humanas iguais entre os membros da mesma família.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *mimético* procede do mesmo idioma Grego, *mimétikós*, “que tem talento para imitar; imitador”, provavelmente por influência do idioma Francês, *mimétique*, “relativo ao mimetismo”. Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Atmosfera pensênica automimética. 2. Ambiente pensênico automimético. 3. Pensenosfera anacrônica. 4. Pensenosfera conservadora. 5. Holopense obsoleto. 6. Holopense fossilizante. 7. Holopense retrógrado.

Neologia. As 3 expressões compostas *holopense automimético*, *holopense automimético duplista* e *holopense automimético grupal* são neologismos técnicos da Holopenseologia.

Antonimologia: 1. Comunex. 2. Vida extraterrestre. 3. Atmosfera universalista.

Estrangeirismologia: o *Pensenarium*; o *Neopensenarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autopenalização lúcida.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense automimético; o holopense pessoal automimético; o holopense grupal automimético; as fixações holopensênicas; a pressão holopensênica; os grupopenses; a grupopensenedade; os grafopenses; a grafopensenedade; a base intrafísica saturada por autopenalizações específicas antigas.

Fatologia: a natureza dos pensamentos da conscin; a natureza dos sentimentos da conscin; a natureza das ações da conscin.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo pensênico da dupla evolutiva harmoniosa vivendo isolada em relação à família consanguínea*.

Principiologia: o *princípio da retroalimentação pensênica cosmoética*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da Mimeticologia*; a *teoria da Autopenologia*.

Tecnologia: a *técnica da assinatura pensênica*; a *técnica dos autopensenes a partir da predominância no pen*.

Voluntariologia: o *holopensene de autoconsciencialidade evolutiva das Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; os *laboratórios conscienciológicos antigos e saturados positivamente pelas pensenizações específicas do CEAEC*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pensenologia*.

Efeitologia: o *efeito halo e grupal das automanifestações mentaissomáticas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses na condição de instrumentos de renovação dos holopensenes miméticos*.

Enumerologia: o *filhinho da mamãe*; a *dependência física*; a *dependência funcional*; a *dependência afetiva*; a *dependência psíquica*; a *dependência social*; o *viver a reboque*.

Binomiologia: o *binômio autopensenidade sadia–holopensene homeostático*; o *binômio patológico megapensividade doentia–holopensene perverso*.

Interaciologia: a *interação autopensene–holopensene*; a *interação holopensene feminino–holopensene masculino*.

Crescendologia: o *crescendo holopensene infantil–holopensene adulto*.

Polinomiologia: o *polinômio neopensenes-neoverpons-neoperspectivas-neoteorias*.

Antagonismologia: o *antagonismo neopensenidade / retropensividade*; o *antagonismo ortopensenidade / patopensenidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo ortopensenidade infantil da criança–patopensenidade madura do adulto*.

Politicologia: a *cognocracia*; a *lucidocracia*; a *vulgocracia*; a *estatocracia*; a *burocracia*; a *ideocracia*; a *papelocracia*.

Legislogia: a *lei da autopensenização ininterrupta*.

Filiologia: a *cosmopensenofilia*.

Holotecologia: a *pensenoteca*; a *grafopensenoteca*; a *ortopensenoteca*; a *patopensenoteca*; a *cognoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Holopensenologia*; a *Materpensenologia*; a *Grafopensenologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Holomaturologia*; a *Parapercepciologia*; a *Intencionologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Mesologia*; a *Sociologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciênçula*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *isca humana inconsciente*; a *conscin robotizada*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*.

Femininologia: a *pré-serenona vulgar*.

Hominologia: o *Homo sapiens holopensenomimeticus*; o *Homo sapiens holopensenocreator*; o *Homo sapiens inductorpensenicus*; o *Homo sapiens holopensenoperversus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens epicentricus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *holopensene automimético duplista* = o da *dupla evolutivamente estagnada*; *holopensene automimético grupal* = o do *grupo evolutivamente estagnado*.

Culturologia: os *idiotismos culturais*; a *cultura renovadora da holopensenidade cosmoética evolutiva*.

Autorrevezamentologia. Há holopensenes automiméticos onde vivem conscins com autorrevezamentos primários quanto às experiências multiexistenciais ou multissomáticas.

Sumotori. Exemplo didático de holopensene automimético: o *sumotori*, lutador do milenar sumô, no Japão, filho de lutador também filho de outro lutador ancestral.

Grupocarmologia. O holopensene automimético, obviamente, não existe sem o grupo de consciências alimentadoras no tempo e no espaço ou de vida em vida humana.

Holopensenidade. Segundo a *Parapatologia*, existem inumeráveis holopensenes automiméticos dispensáveis em todas as Socins.

Consequências. No âmbito da *Holocarmologia*, o holopensene automimético acarreta, em muitos casos, a inseparabilidade evolutivamente doentia, a interprisão grupocármica, as seriéis consanguíneas continuadas e a fixação da consciência, através dos séculos e milênios, ao *ciclo multiexistencial da grupocarmalidade*.

Evitaciologia. Sob o enfoque da *Parageneticologia*, o holopensene automimético pode ser contornado ou evitado através das conquistas conscienciais acumuladas em experiências humanas anteriores, manifestadas por intermédio das ideias inatas e da automaturidade.

Autocriticologia. Pela *Conscienciometrologia*, a conscin pode avaliar a extensão e profundidade de todas as influências do holopensene familiar recebido ou do qual esteja submetida na condição de vítima, empregando com autocrítica máxima, o conscienciograma e a Autoconscienciometrologia.

Recin. Em *Recexologia*, a recin e a recéis são práticas eficazes para libertar a conscin do holopensene automimético.

Consanguinidade. Sob a ótica da *Invexologia*, o ato da *saída de casa* promovido pelo jovem, moça ou rapaz, deixando a família nuclear para abraçar o cumprimento da própria proéxis, ajuda sobremodo na libertação pessoal do *doce jugo*, tentação, envolvimento e acomodação provocados pelo holopensene automimético ilusório capaz de criar até a *síndrome do canguru*.

Considerações. Eis, sobre o tema, 10 ponderações pertinentes, dispostas na ordem funcional:

01. **Paradoxo.** Ocorre evidente paradoxo: na vida intrafísica, a matéria é mais densa ao *soma*; na vida extrafísica *atrasada*, os morfopensenes e os holopensenes são mais densos ao *psicossoma*. Daí surgem graves conflitos interconscienciais e assistenciais.

02. **Terra.** *A vida intrafísica é indispensável à evolução da consciência.* Aqui se pode conviver com as conscins perturbadas sem se contagiar pelas perturbações alheias: os holopensenes conscienciais, pessoais, familiares, étnicos e tribais são mais rarefeitos.

03. **Holopensene.** Nas dimensões extrafísicas, quanto mais perturbado seja o holopensene do ambiente – *Comunidade Extrafísica* – maior é a força do nivelamento por baixo, das consciências imersas ali por período mais ou menos extenso.

04. **Pressão.** Quanto mais tempo a consciência (consciex ou conscin projetada) permanecer no ambiente extrafísico, maior *pressão holopensênica* receberá forçando-a a ter pensenes iguais à média das *consciexes-diapasão* dando o tom real dos *ponteiros do mentalsoma* à maioria, ou seja: pensar, sentir e ter ECs do mesmo teor.

05. **Renascimentos.** Esta pode ser considerada a causa central e o objetivo essencial da premência dos renascimentos intrafísicos: conviver com as conscins enfermas, ajudando-as sem se igualar aos níveis inferiores de evolução. Extrafísicamente, isso torna-se impraticável, em períodos mais longos, até para muitos dos amparadores extrafísicos.

06. **Nível.** De fato, a existência humana, por exemplo, na *frente de luta* do Rio de Janeiro, permite a você viver em meio aos assaltantes, traficantes, líderes e participantes de grupos de extermínio, sem se influenciar por esses elementos marginais e outros milhares de *sociopatas*. Há a separação natural para quem vive atento ao holopensene grupal.

07. **Progresso.** O Rio de Janeiro é, portanto, oportunidade evolutiva valiosa. Este autor-coordenador viveu em Ipanema por quase 3 décadas, cuidando tão somente das pesquisas da

Projeciologia e da Conscienciologia. Na vida intraconsciencial ocorria algum progresso nos esforços libertários *a contrafluxo*, não obstante a decadência e *perturbulência* dominantes.

08. **Embotamento.** É improvável tal fato acontecer nas dimensões extrafísicas doentias porque vivenciando experiências ali, a consciência embota as percepções e decai em lucidez ou hiperacuidade. É extremamente difícil sustentar o nível por lá: a consciência não consegue se excluir das entropias máximas circunvolventes quando em comunexes baratroféricas.

09. **Epicon.** A vida humana, mesmo com todo o *funil do restringimento* intrafísico, permite o isolamento dentro do *epicentrismo consciencial* na multidimensionalidade. Daí surge o epicon ou a condição avançada do epicentrismo *intermundos*.

10. **Intercessões.** Isso explica porque as consciexes, mais despertas evolutivamente, não permanecem por muito tempo nas dimensões doentias ou sombrias. Ali, não conseguem manter alto nível de lucidez. Daí nascem as intercessões e visitasões periódicas das consciexes mais evoluídas nos *baixios extrafísicos* mais atrasados evolutivamente.

Enucleação. Há realidades humanas de interesse coletivo, incontroláveis, geradas por holopenses anárquicos, caóticos, descentralizados, enucleados, ou seja, sem materpenses fi-xos, pelo menos até hoje, ao modo destas 6, dispostas na ordem alfabética:

1. **Biotecnologia.**
2. **Engenharia genética.**
3. **Globalização.**
4. **Instabilidade financeira.**
5. **Internet.**
6. **Vírus de computador.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o holopense automimético, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda de autopensênização:** Pensenologia; Homeostático.
02. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
03. **Autopensênização polifásica:** Pensenologia; Neutro.
04. **Carregamento na pensenidade:** Pensenologia; Neutro.
05. **Fôrma holopensênica:** Pensenologia; Neutro.
06. **Grupopense:** Materpensenologia; Neutro.
07. **Holopense perversor:** Holopensenologia; Nosográfico.
08. **Holopense saturado:** Holopensenologia; Neutro.
09. **Indutor holopensênico:** Holopensenologia; Homeostático.
10. **Linearidade da autopensênização:** Autopensenologia; Homeostático.
11. **Materpense:** Materpensenologia; Neutro.
12. **Materpense predominante:** Materpensenologia; Neutro.
13. **Neopense:** Neopensenologia; Neutro.
14. **Retropensênica:** Pensenologia; Neutro.
15. **Sintonia holopensênica:** Holopensenologia; Neutro.

**ATRAVÉS DOS IDIOTISMOS CULTURAIS, OS HOLO-
PENSENES AUTOMIMÉTICOS IMPÕEM INQUESTIONÁVEIS
ATRASOS EVOLUTIVOS PARA MILHÕES DE CONSCINS
ROBOTIZADAS EM TODOS OS CONTINENTES DA TERRA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vive em holopensene automimético? Já renovou e prossegue renovando a estrutura da atmosfera onde vive?